

Atração de investimentos privados na gestão Zema supera R\$ 121 bilhões

Sex 21 maio

Um dos reflexos mais importantes das políticas adotadas pelo [Governo de Minas](#) para impulsionar o desenvolvimento econômico é a geração de empregos. Desde o início da gestão Romeu Zema, as empresas atraídas para o estado pela [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior \(Indi\)](#), vinculada à [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), geraram condições para a criação de mais de 57 mil empregos diretos e outras centenas de milhares indiretos. Entre janeiro de 2019 e abril de 2021, o governo estadual já atraiu R\$ 121 bilhões em investimentos privados.

O resultado é fruto de um conjunto de ações voltadas para desburocratização do setor público somado a uma política de atração de investimentos proativa realizada pelo Indi, mapeando, desenvolvendo e apresentando a empreendedores oportunidades de negócios em todo o território mineiro.

As ações incluem uso de inteligência de dados com o monitoramento das principais fontes globais de informações sobre negócios, se antecipando aos movimentos e prospectando novos investimentos proativamente. Além disso, internamente, a agência tem organizado seminários com gestores municipais para qualificá-los para melhor recepção de investidores, assim como desenvolver análises de seus municípios entendendo os potenciais de desenvolvimento econômico.

“Apesar da grave crise econômica que o mundo enfrenta, Minas Gerais segue crescendo, gerando oportunidades aos mineiros. Recebemos grandes empresas e ampliamos diversas outras. Atendemos e auxiliamos as pequenas e médias. Nosso Estado é amigo de quem gera emprego e renda. A desburocratização e a simplificação fomentam, cada vez mais, o crescimento e a geração de riquezas. Os investidores já sabem qual é o melhor estado para se investir”, destaca o governador Romeu Zema.

Oportunidades

Ação que merece destaque é o banco de dados aberto de imóveis públicos e privados desenvolvido pelo Indi e alimentado e atualizado pelos municípios, que permite o pronto atendimento a demandas por áreas para novos investimentos. É um conjunto de atividades que aprimoram as ações de atração de investimentos para Minas Gerais e estão transformando a economia estadual, com a geração de empregos e renda, ao mesmo tempo em que melhora a arrecadação pública.

Como resultado efetivo da prospecção ativa realizada pelo Indi, é possível destacar diversos marcos do novo momento da economia mineira, incluindo a instalação de grupos importantes, entre os quais: Amazon, Mercado Livre (e-commerce), Cidade Imperial, Grupo Petrópolis, Heineken (bebidas), Crown (embalagens de alumínio), Verallia (embalagens de vidro), Bravo Motor e Itapemirim (transportes) e Weg (equipamentos eletroeletrônicos). Os indicadores obtidos até aqui

consolidam Minas Gerais como rota certa de alguns dos maiores e mais importantes investimentos realizados no país, mesmo em um momento de incertezas no mercado financeiro por causa da covid 19.

Diversificação da economia

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, ressalta que os resultados alcançados até o momento confirmam que a adoção dessas estratégias está surtindo os efeitos esperados. "Minas Gerais está se destacando cada vez mais na atração de investimentos. Temos trabalhado em diversas frentes, batendo recordes e diversificando a economia. Somos um governo amigo do investidor, simplificamos processos e auxiliamos na implementação dos projetos. Todo o esforço conjunto do Sistema de Desenvolvimento Econômico promove a geração de emprego e renda aos mineiros. Estamos no caminho certo por um estado cada vez melhor", observa.

Entre os aspectos mais importantes a serem observados nesses aportes está a concretização de uma demanda antiga: a diversificação da economia mineira. Segundo o diretor presidente do Indi, João Paulo Braga, a opção preferencial de investidores pelo território mineiro não é obra do acaso.

Braga reforça que o Estado está avançando em um amplo processo de desburocratização e eficiência dos tratamentos tributários setoriais. "Além dos fatores mais conhecidos como a localização geográfica e a malha rodoviária, que facilitam a logística de transporte de produtos, os cuidados com um tratamento fiscal inteligente são atrativos que têm sido determinantes na tomada de decisão dos investidores", conclui.